Sobe o número de denúncias de crimes contra animais em São Paulo

Apenas neste ano, já foram registrados 4,4 mil boletins de ocorrência, uma média de 628 por mês. O número é quase o dobro do mensal registrado em 2011, 348. Infelizmente, muitos outros casos não são registrados, englobando principalmente instituições que são pagas para proteger os animais, como pet shops e creches. Saiba o que fazer para evitar que seu animal sofra também.

06/09/2016 11:59:25

Apesar do maior espaço que o pet tem dentro das famílias e para a sociedade, os crimes contra animais crescem vertiginosamente em São Paulo. Segundo dados da Polícia Civil, diariamente no Estado, são registrados 21 denúncias de maus-tratos a animais que englobam, entre outros, casos de agressão física por seus próprios donos, prisões em cativeiros sem condições de higiene ou alimentação, e mesmo brigas de galo.

Apenas neste ano, já foram registrados 4,4 mil boletins de ocorrência, uma média de 628 por mês, relatando casos de maus-tratos a animais. O número já ultrapassa os 348 casos registrados por mês em 2011.

“Por mais que o número tenha crescido, e isso é assustador, sabemos que ele ainda não cobre todos os casos. Existem muitos animais que ainda sofrem sem que ninguém saiba. Infelizmente, muitos desses casos acontecem em locais que são pagos para tratar bem dos nossos pets e protege-los, como é o caso de pet shops e creches”, afirma Fernando Gomes, Diretor de Marketing da Encontros Pet.

Segundo Talita Dal Evedove Lopes, veterinária no Centro Veterinário Manuel Lopes e parceira responsável pelo conteúdo técnico do blog e canal do YouTube da Encontros Pet, o resultado dessa exposição pode acarretar, além dos danos físicos, também consequências emocionais, distúrbios comportamentais e até mesmo traumatizar o animal.

“Um animal que foi agredido demonstra alteração comportamental. Por vezes, ele estará com mais medo, podendo demonstrar agressividade, latir e uivar, ou até mesmo destruir móveis e objetos na casa”.

Recentemente, foi aprovado o projeto de lei nº 801/2015 que obriga pet shops a instalar câmeras em suas áreas. Porém, além da intervenção do poder público, Gomes afirma que é necessário que a população sempre se imponha contra essas situações.

“Antes de deixar seu animal em um pet shop, creche ou hotel, sempre pesquise sobre ele. Assim como você faz antes de procurar um especialista para uma consulta médica, também procure indicações de pessoas que frequentam o estabelecimento, que deixam seus animais para serem cuidados lá. Acesse a internet e faça buscas por sites de avaliações de estabelecimentos, veja as notas que cada local recebeu. O Encontros Pet, por exemplo, tem esse tipo de serviço. É indispensável que você se sinta seguro quando deixar seu pet em um local”.

Gomes ainda indica que, durante o primeiro banho, que o tutor solicite ao local que assista e fique presente. Em alguns casos, o animal pode ficar mais ansioso, em outros, ele estará mais tranquilo. Dessa forma, você poderá avaliar o comportamento do animal no momento que ele sair do local, o que lhe servirá como um guia para as próximas vezes.

E, sempre que souber de algum ato contra os animais, denuncie. Em São Paulo, você pode ligar para o 181 Disque-Denúncia.

Sobre o Encontros Pet

A Startup Encontros Pet é uma plataforma multisserviços que une em um só local todos os serviços voltados ao pet, como veterinários, pet shops, pet sitters, hotéis e estabelecimentos pet friendly. Já conta o cadastro de aproximadamente 1200 clientes e de 150 empresas, que podem ser avaliadas pelos clientes, garantindo uma qualidade melhor do serviço prestado. Pela plataforma é possível conversar com a empresa por meio de um chat, assim sanar dúvidas sobre problemas de saúde ou o funcionamento do serviço. Em breve também será possível fazer o agendamento on-line.

www.facebook.com/portal.encontropet/

<https://www.instagram.com/encontropet/>